

A ÁREA DE INFLUÊNCIA DA BR-163 E SUA GEOPOLÍTICA: INTEGRAÇÃO TERRITORIAL, DESENVOLVIMENTO E IMPACTOS AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA

THE AREA OF INFLUENCE OF BR-163 AND ITS GEOPOLITICS: TERRITORIAL INTEGRATION, DEVELOPMENT, AND ENVIRONMENTAL IMPACTS IN THE AMAZON

EL ÁREA DE INFLUENCIA DE LA BR-163 Y SU GEOPOLÍTICA: INTEGRACIÓN TERRITORIAL, DESARROLLO E IMPACTOS AMBIENTALES EN LA AMAZONÍA

¹Wendell Teles de Lima

²Eliuvomar Cruz da Silva

³Ana Maria de Libório de Oliveira

⁴Marcelo Lacortt

⁵Sebastião Perez Souza

Resumo

A constituição de rodovias na Amazônia fortalece a circulação regional, superando o modelo dendrítico baseado nos rios e estabelecendo novas formas de organização territorial. A BR-163, que conecta Cuiabá a Santarém, é estratégica para o escoamento da produção agrícola e mineral, mas também gera debates sobre impactos ambientais e sociais. Este artigo, de cunho bibliográfico, analisa a importância da BR-163 e da Estrada da Vila Amazônia em Parintins (AM), destacando sua relevância para a integração regional e os desafios relacionados à conservação ambiental.

Palavras-chave: Circulação; Integração; Coesão; Amazônia; BR-163.

Abstract

The construction of highways in the Amazon strengthens regional circulation, surpassing the dendritic model based on rivers and establishing new forms of territorial organization. The BR-163, which connects Cuiabá to Santarém, is strategic for the flow of agricultural and mineral production, but it also raises debates about environmental and social impacts. This bibliographic study analyzes the importance of BR-163 and the Vila Amazônia road in Parintins (AM), highlighting their relevance for regional integration and the challenges related to environmental conservation.

Keywords: Circulation; Integration; Cohesion; Amazon; BR-163.

Resumen

La construcción de carreteras en la Amazonía fortalece la circulación regional, superando el modelo dendrítico basado en los ríos y estableciendo nuevas formas de organización territorial. La BR-163, que conecta Cuiabá con Santarém, es estratégica para el flujo de la producción agrícola y mineral, pero también genera debates sobre impactos ambientales y sociales. Este estudio bibliográfico analiza la

¹ Pós Doutor em Geografia, professor da ENS- UEA. wlima@uea.edu.br

² Doutor em educação, professor da Seduc-AM, eliuvmomar9@gmail.com.

³ Doutora em educação de Matemática, Professora do IFBR, analiborio@gmail.com.

⁴ Mestre em engenharia, professor do IFSUL. mlacortt@uea.edu.br.

⁵ Especialista em EAD, Psicopedagogia, Libras, professor da SEDUC- AM.

importancia de la BR-163 y de la carretera de Vila Amazônia en Parintins (AM), destacando su relevancia para la integración regional y los desafíos relacionados con la conservación ambiental.

Palabras clave: Circulación; Integración; Cohesión; Amazonía; BR-163.

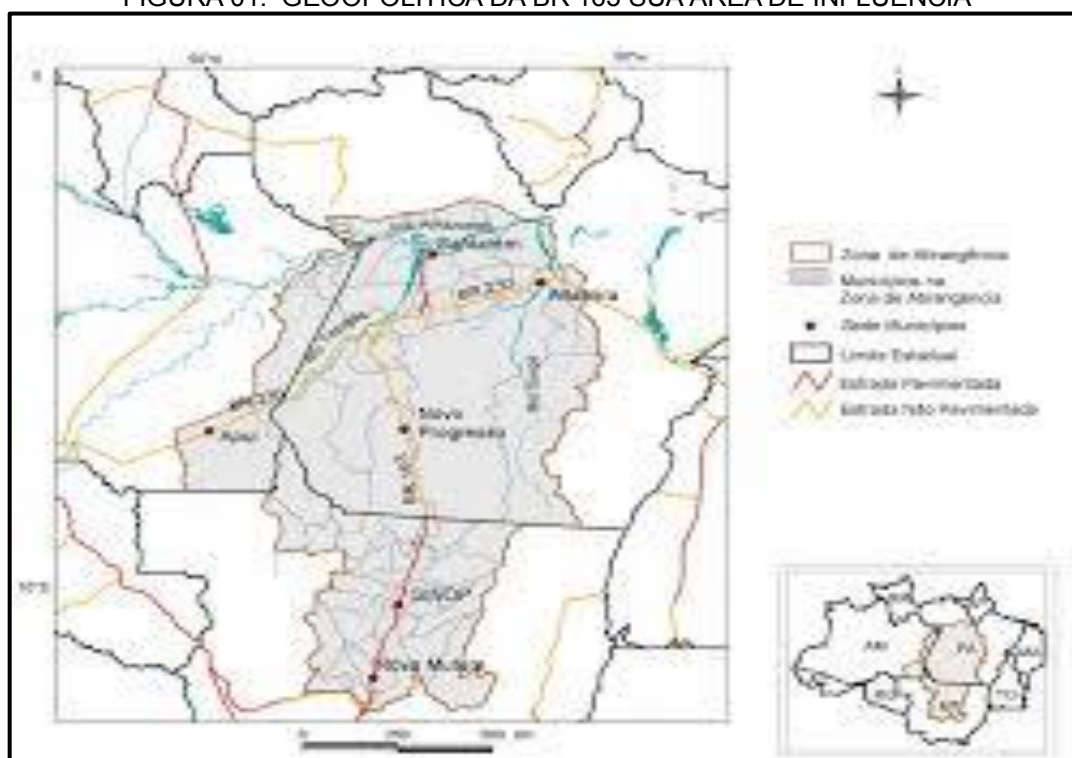
INTRODUÇÃO

A BR-163 é uma das principais rodovias de integração nacional, ligando o Centro-Oeste ao Norte do Brasil. Desde sua inauguração em 1976, tornou-se essencial para o transporte de produtos agrícolas e minerais, além de desempenhar papel estratégico na geopolítica da Amazônia. O **Plano BR-163 Sustentável**, elaborado em parceria entre governos estaduais, prefeituras e sociedade civil, busca equilibrar desenvolvimento econômico, inclusão social e conservação ambiental.

O Plano BR-163 Sustentável está sendo elaborado em parceria com os Governos dos Estados do Mato Grosso, Pará e Amazonas; prefeituras; entidades empresariais e dos trabalhadores e organizações da sociedade civil. O objetivo é elaborar e implementar um plano de desenvolvimento sustentável, baseado num conjunto de políticas públicas estruturantes, com destaque para a pavimentação da BR-163, buscando a inclusão social e a conservação dos recursos naturais” (PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA RODOVIA, BR-163, p. 8, 2004).

A BR-163 foi inaugurada em 20 de outubro de 1976, como parte do **Programa de Integração Nacional**, criado em 1970, com o objetivo de interligar as regiões Norte e Nordeste do Brasil através da infraestrutura rodoviária. Desde sua construção, a rodovia passou por diversas fases de pavimentação e melhorias, tornando-se um eixo estratégico para a integração territorial e econômica da Amazônia.

FIGURA 01: GEOPOLÍTICA DA BR 163 SUA ÁREA DE INFLUÊNCIA



Fonte: METODO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA BR-163 28-01-2026

A abertura da BR-163 deve ser compreendida dentro de um contexto histórico mais amplo de ocupação e integração da Amazônia. Desde o período imperial, projetos de infraestrutura buscavam interligar regiões isoladas do país, mas foi apenas durante o regime militar que a construção de grandes rodovias na Amazônia ganhou força, como parte de uma estratégia geopolítica de ocupação e soberania territorial. Nesse sentido, a BR-163 representa a materialização de uma política de Estado voltada para a integração nacional.

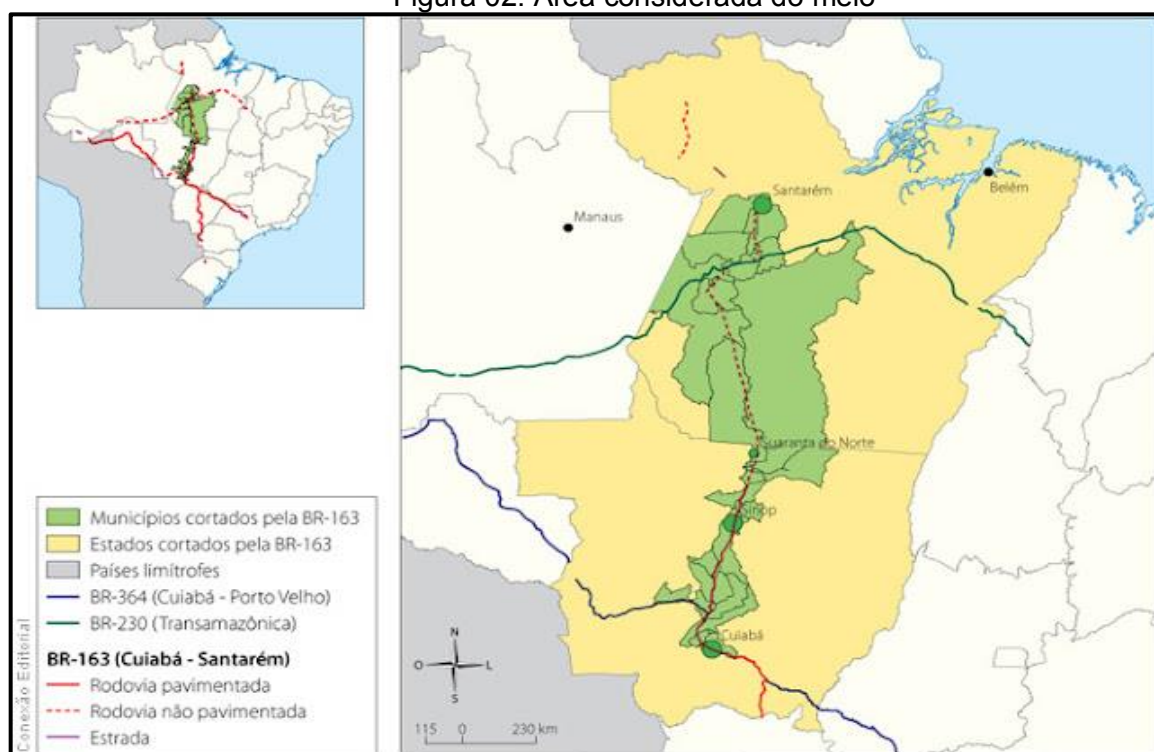
Outro aspecto relevante é o papel da BR-163 na consolidação do **Arco Norte**, corredor logístico que visa ampliar o escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste pelos portos do Norte, reduzindo a dependência dos portos do Sudeste e Sul. Essa reconfiguração logística não apenas fortalece a competitividade do agronegócio brasileiro, mas também insere a Amazônia em uma nova dinâmica econômica, marcada pela intensificação dos fluxos comerciais e pela necessidade de infraestrutura adequada.

Por fim, é importante destacar que a BR-163 não pode ser analisada apenas sob a ótica econômica. Sua construção e pavimentação implicam em profundas transformações sociais e ambientais. A migração desordenada, a ocupação irregular de terras e os impactos sobre comunidades tradicionais e indígenas são desafios que

acompanham o processo de expansão da rodovia. Assim, a BR-163 simboliza tanto oportunidades de desenvolvimento quanto riscos de degradação ambiental e conflitos sociais, exigindo políticas públicas integradas e sustentáveis para mitigar seus efeitos negativos.

A BR-163 transcende sua função logística, tornando-se um vetor de integração regional e de coesão territorial. Sua pavimentação trouxe debates sobre impactos ambientais e sociais, especialmente na chamada “**Terra do Meio**”, que conecta os estados do Pará e Amazonas e se consolidou como rota estratégica de escoamento.

Figura 02: Área considerada do meio



Fonte: [mapa de áreas ambientais da br 163 - Pesquisar Imagens](#) 28-01-2026

A estruturação da circulação interna do Brasil teve uma sucessão de infraestruturas que estavam sendo pensadas e cartografadas na fase de projeto desde o período do Império e início da República, com o objetivo de interligar as regiões do país e permitir acesso às fronteiras consideradas isoladas e inacessíveis” (Oliveira Neto, p.17, 2019).

A infraestrutura rodoviária na Amazônia deve ser compreendida como parte das transformações sociais e econômicas.

A perspectiva da infraestrutura entendida como uma demanda derivada da vida produtiva, social e cultural da sociedade humana, implica que o setor não pode ser considerado de maneira independente das transformações que atravessam a sociedade” (Pastre, p.9, 2018).

A abertura de estradas modificou profundamente a configuração territorial da Amazônia. Em Roraima, por exemplo, a BR-210 alterou a dinâmica espacial do estado, demonstrando como rodovias são instrumentos de territorialização.

Com a abertura de estradas, a ocupação da região foi se intensificando e a dinâmica territorial se alterando. No caso de Roraima, última fronteira de integração do país, a abertura de rodovias modificou totalmente a configuração espacial do estado” (Oliveira; de Sales; Lacerda, p. 261, 2023).

A **Estrada da Vila Amazônia em Parintins (AM)** é outro exemplo de integração territorial. Ela conecta o Amazonas ao Pará, fortalecendo o desenvolvimento econômico e turístico da região.

Com novas configurações territoriais, são fundamentais para reconfiguração da parte da Amazônia, que objetiva a coesão do território amazônico” (Uchôa; Pessoa; Cañas; Kawakami, p. 4, s.d.).

Entretanto, é necessário destacar que as estradas amazônicas também geram impactos ambientais significativos. O desmatamento, a fragmentação de habitats e a propagação de espécies invasoras são consequências diretas da abertura de novas vias.

Estradas aumentam o acesso à floresta e a elas segue-se o desmatamento com impactos ecológicos: fornece habitat adequado para algumas espécies, mas reduz e fragmenta outros habitats, degrada riachos e a qualidade da água, fomenta a propagação de espécies exóticas invasivas, o que causa a mortalidade da vida silvestre e a perda de espécies, e até a mudança do clima local” (Pfaff; Barbieri; Ludewigs; Merry; Perz; Reis, s.d.).

A BR-163 também desempenha papel estratégico no **Arco Norte**, corredor logístico que busca reduzir a dependência dos portos do Sudeste e Sul do Brasil. Essa reconfiguração logística amplia a competitividade da produção agrícola do Centro-Oeste, mas exige investimentos contínuos em infraestrutura e gestão ambiental.

A pavimentação da BR-163 intensificou o fluxo migratório para a região, gerando ocupações irregulares e conflitos fundiários. Esse processo evidencia a necessidade de políticas públicas voltadas para ordenamento territorial e regularização fundiária, evitando a expansão desordenada sobre áreas de preservação.

A integração proporcionada pela BR-163 e pela Estrada da Vila Amazônia em Parintins fortalece não apenas o setor produtivo, mas também a circulação cultural e social. A rodovia cria novas conexões entre comunidades, permitindo maior acesso a serviços públicos, educação e saúde, o que contribui para a redução das desigualdades regionais.

Por outro lado, a expansão das estradas na Amazônia exige uma reflexão crítica sobre os modelos de desenvolvimento adotados. Se por um lado elas promovem integração e crescimento econômico, por outro podem intensificar processos de degradação ambiental e exclusão social. O desafio está em construir políticas que conciliem infraestrutura, conservação e justiça social.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma **abordagem qualitativa**, com base em **metodologia bibliográfica**. Foram analisados livros, artigos científicos, periódicos indexados e documentos acadêmicos relacionados à geopolítica da Amazônia e às políticas de infraestrutura.

O método analítico permitiu decompor os fenômenos estudados em seus elementos fundamentais, possibilitando a compreensão das continuidades e rupturas da política de integração territorial. “O método bibliográfico procurou explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou revisão de literatura de obras e documentos que se relacionam com o tema pesquisado, sendo um método analítico que decompõe um todo em seus elementos básicos e, portanto, vai do geral ao específico” (Documento, INTRODUÇÃO, 2026).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A BR-163 e outras estradas amazônicas representam um marco na integração territorial do Brasil. Elas possibilitam o escoamento da produção agrícola e mineral, fortalecem a coesão regional e promovem o desenvolvimento econômico. Contudo, os impactos ambientais e sociais não podem ser ignorados.

O desafio está em equilibrar **desenvolvimento e conservação**, garantindo que a infraestrutura seja acompanhada de políticas públicas voltadas para a inclusão social e a preservação ambiental.

Assim, conclui-se que a BR-163 e a Estrada da Vila Amazônia são exemplos emblemáticos de como a infraestrutura pode transformar territórios, mas também de como o planejamento sustentável é essencial para mitigar os efeitos negativos e assegurar um futuro equilibrado para a Amazônia.

BIBLIOGRAFIA

ÁREA DE INFLUÊNCIA DA BR-163. Pesquisa realizada em 28 jan. 2026.

MAPA DE ÁREAS AMBIENTAIS DA BR-163. Pesquisa de imagens realizada em 28 jan. 2026.

MÉTODO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA BR-163. Pesquisa realizada em 28 jan. 2026.

OLIVEIRA NETO, Thiago. *Rodovia BR-163: entre a geopolítica e a geoeconomia*. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019.

OLIVEIRA, Isaac Anderson Dantas; DE SALES, Hassler Johnny; LACERDA, Elisângela Gonçalves. Rodovias na Amazônia e os processos de territorialização: o caso da BR-210, sudeste de Roraima. *Okara: Geografia em Debate*, v.17, n.2, p. 260-273, 2023.

PASTRE, Rafael. Plano de Desenvolvimento Regional BR-163 Sustentável: avaliação das repercussões das ações estratégicas em infraestrutura sobre o Norte do Mato Grosso. *Revista de Economia Regional, Urbana e do Trabalho*, v.7, n.1, 2018.

PFAFF, Alexander; BARBIERI, Alisson; LUDEWIGS, Thomas; MERRY, Frank; PERZ; REIS, Eustáquio. *Impactos de Estradas na Amazônia Brasileira*. Documento técnico, 29 jan. 2026.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA RODOVIA BR-163. Documento inicial para discussão. Brasília: Governo Federal, jul. 2004

UCHÔA, Gizele Melo; PESSOA, Ana Roberta; CAÑAS, Aguilar; KAWAKAMI, Caroline Yoshida. A LOGÍSTICA DAS ESTRADAS, CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E O DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL, **DS04.pdf**, 29-01-2026.